Informativo

Imunização

Campanha de Vacinação contra Covid-19

Número 41

Fevereiro de 2022

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Introdução

O Ministério da Saúde (MS), por meio da Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações iniciou em janeiro de 2021 a Campanha Nacional de Vacinação contra Covid-19.

Considerando a disponibilidade limitada de doses de vacina fez-se necessária a definição de grupos prioritários para a vacinação, sendo que neste cenário os grupos de maior risco para agravamento e óbito foram priorizados.

O escalonamento desses grupos populacionais para vacinação no Distrito Federal tem sido objeto de discussão e decisão do Comitê Gestor de Operacionalização da Vacinação contra Covid-19. O Distrito Federal já recebeu 101 (cento e uma) remessas de vacina, totalizando 6.655.897 doses, sendo 1.701.330 doses da Coronavac, 1.610.775 doses da AstraZeneca, 3.015.642 doses da Pfizer, 103.200 doses de Pfizer pediátrica e 224.950 da Janssen.

O início da vacinação no Distrito Federal ocorreu no dia 19 de janeiro direcionada aos trabalhadores da saúde que atuam na linha de frente contra o Covid-19, pessoas com 60 anos ou mais residente sem instituições de longa permanência (institucionalizadas), pessoas maiores de 18 anos com deficiência residentes em Residências Inclusivas (institucionalizadas), indígenas vivendo em terras indígenas, indivíduos acamados AD2 e AD3 de internação domiciliar, em conformidade com os cenários de disponibilidade da vacina.

O objetivo principal da vacinação é o de reduzir casos graves e óbitos pela Covid-19, sendo por isso fundamental o alcance de altas e homogêneas coberturas vacinais. Para tanto, o Programa Nacional de Imunizações estabeleceu como meta, vacinar pelo menos 90% da população alvo de cada grupo, uma vez que é de se esperar que uma pequena parcela da população apresente contra indicações à vacinação.

Na Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19, observada a necessidade de acompanhar e monitorar os vacinados, o Ministério da Saúde desenvolveu módulo específico nominal (Novo SI-PNI online), para cadastro de cada cidadão com a indicação da respectiva dose administrada.

No caso das salas de vacinas sem conectividade coma internet ou na impossibilidade de realizar o registro de forma online por algum motivo, os registros das doses aplicadas devem ser feitos de forma manual, em formulário, e posteriormente inseridos no Novo SI-PNI online assim que a conexão com a internet estiver disponível, no prazo máximo de 48 horas.

Informações de doses aplicadas estão sendo disponibilizadas pelo Ministério da Saúde para o público geral por meio do Painel de Visualização (Vacinômetro) acessado pelo link: https://localizasus.saude.gov.br/, bem como através do Portal OpenDataSUS (https://opendatasus.saude.gov.br/). Para a análise do desempenho da Campanha, dados mais detalhados podem ser acessados pelas equipes de vigilância através do sistema e-SUS Notifica, o qual consolida em um banco de dados os registros realizados no Novo SI-PNI online.

No dia 01 de junho o Novo SI-PNI online passou por atualizações, disponibilizando desde então as funcionalidades de edição e exclusão de registros. Os dados apresentados podem sofrer alterações em relação aos boletins anteriores, haja a vista a possibilidade de correção de registros equivocados.

A fim de possibilitar a gestão das doses distribuídas pela Rede de Frio Distrital, foi solicitado aos Núcleos de Vigilância e Imunização (NVEPI) das regiões de saúde o registro consolidado das doses paralelamente ao registro nominal. Esses dados têm sido apresentados diariamente através da Sala de Situação do Distrito Federal, disponível no link: http://info.saude.df.gov.br/relatorio-de-vacinacao-covid-19/.

A **Tabela 1** apresenta o quantitativo de primeiras e segundas doses aplicadas, bem como de doses únicas, segundo as informações da sala de situação e do sistema OpenDataSUS. A diferença entre as doses reflete sobretudo o subregistro no sistema oficial.

Tabela 1. Quantitativo de primeiras e segundas doses aplicadas, bem como de doses únicas, de acordo com o OpenDataSUS e o consolidado da Sala de Situação distrital e diferença entre essas doses, segundo região de saúde, Distrito Federal, 2022

Região de Saúde	Primeira dose			Segunda Dose			Dose Única			Dose Adicional			Reforço		
	Open DataSUS	Sala de situação do DF	Doses não registradas no sistema	Open DataSUS	Sala de situação do DF	Doses não registradas no sistema	Open DataSUS	Sala de situação do DF	Doses não registradas no sistema	Open DataSUS	Sala de situação do DF	Doses não registradas no sistema	Open DataSUS	Sala de situação do DF	Doses não registradas no sistema
Central	439.622	442.681	3.059	393.329	412.233	18.904	12.063	11.872	-191	11.413	2.821	-8.592	161.668	204.261	42.593
Centro-Sul	359.784	377.856	18.072	304.409	335.984	31.575	5.730	6.037	307	2.617	2.438	-179	77.340	131.232	53.892
Leste	240.623	244.466	3.843	200.153	196.735	-3.418	16.886	16.360	-526	1.533	732	-801	53.121	63.148	10.027
Norte	239.019	260.134	21.115	193.814	234.748	40.934	3.113	3.281	168	1.312	1.101	-211	48.757	73.872	25.115
Oeste	382.126	388.862	6.736	344.297	353.667	9.370	7.114	7.284	170	4.505	888	-3.617	103.397	114.415	11.018
Sudoeste	496.129	500.086	3.957	441.402	454.957	13.555	11.056	10.482	-574	3.150	2.018	-1.132	145.269	156.649	11.380
Sul	231.765	233.453	1.688	198.810	204.416	5.606	3.547	3.104	-443	7.688	852	-6.836	58.196	71.432	13.236
Distrito Federal	**2.389.068**	**2.447.538**	**58.470**	**2.076.214**	**2.192.740**	**116.526**	**59.509**	**58.420**	**-1.089**	**32.218**	**10.850**	**-21.368**	**647.748**	**815.009**	**167.261**

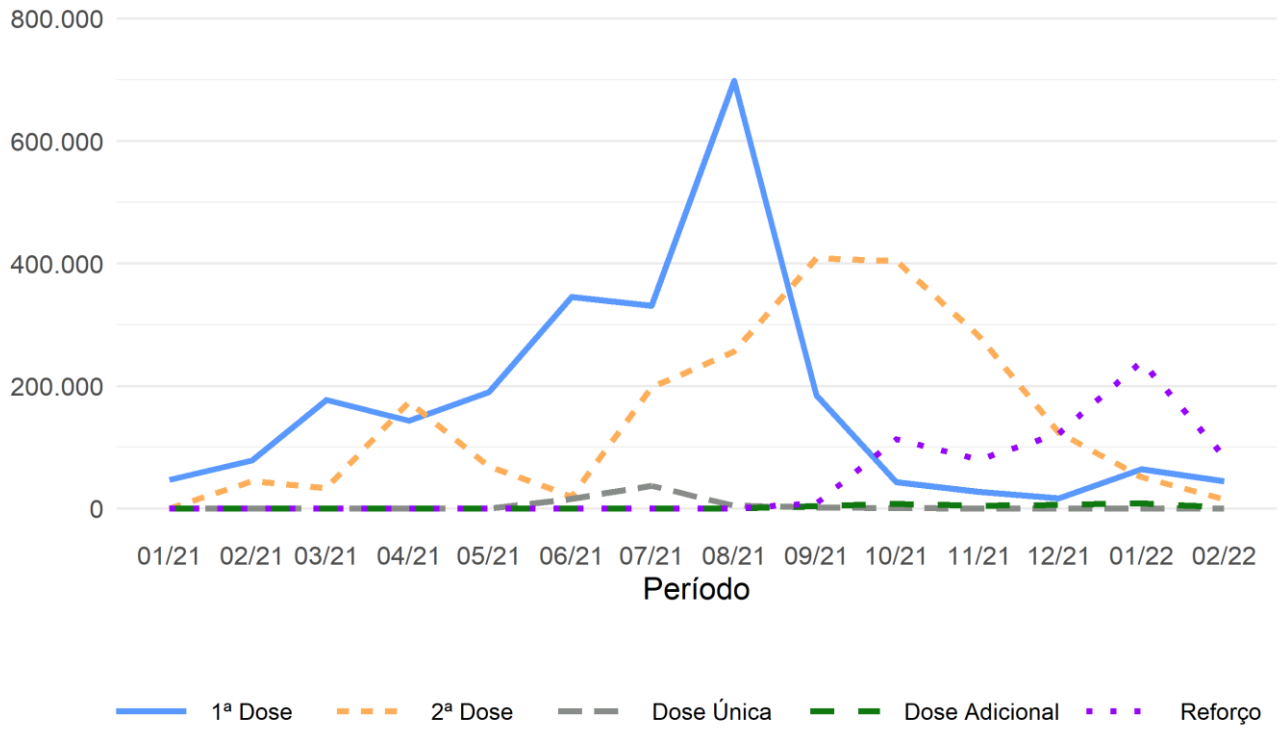
Fonte: OpenDataSUS e Sala de Situação Distrital. Acesso em 14/02/22. Dados sujeitos a alterações.

Doses aplicadas e Cobertura Vacinal

De 17 de janeiro de 2021 a 13 de fevereiro de 2022, segundo dados do OpenDataSUS 5.204.757 doses de vacina foram administradas, sendo 2.389.068 como primeira dose, 2.076.214 como segunda e 59.509 como dose única. Foram registradas 1.073.538 doses de Coronavac (20,6%), 1.512.496 de AstraZeneca (29,1%), 2.529.248 de Pfizer (48,6%) e 89.475 de Janssen (1,7%).

Até o período considerado para este informe, o mês que possui a maior quantidade de doses aplicadas é o mês de agosto no ano de 2021 com um total de 958.803 (18,42%), sendo 698.015 como primeira, 256.354 como segunda dose, 4.423 como dose única, 4 como dose adicional e 7 como dose de reforço. **(Gráfico 1)**.

Gráfico 1. Evolução das doses aplicadas segundo meses do ano, para o período de 17 de janeiro de 2021 a 14 de fevereiro de 2022. Distrito Federal, 2022



Dose	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Total
1ª Dose	46.893	78.474	177.309	143.310	190.264	345.552	331.037	698.015	184.588	42.552	26.685	16.317	63.774	44.298	2.389.068
2ª Dose	94	44.554	33.365	174.187	68.491	19.150	197.134	256.354	408.480	403.924	280.909	123.395	51.202	14.975	2.076.214
Dose Única	1	1	2	1	1	15.477	36.993	4.423	1.580	689	4	49	180	108	59.509
Dose Adicional	4	0	3	0	1	29	33	4	3.426	7.319	4.726	5.829	8.423	2.421	32.218
Reforço	3	1	0	0	1	2	3	7	7.998	113.048	80.155	122.326	239.832	84.372	647.748
Total	46.995	123.030	210.679	317.498	258.758	380.210	565.200	958.803	606.072	567.532	392.479	267.916	363.411	146.174	5.204.757

OpenDataSUS. Acesso em 14/02/2022. Dados sujeitos a alterações.

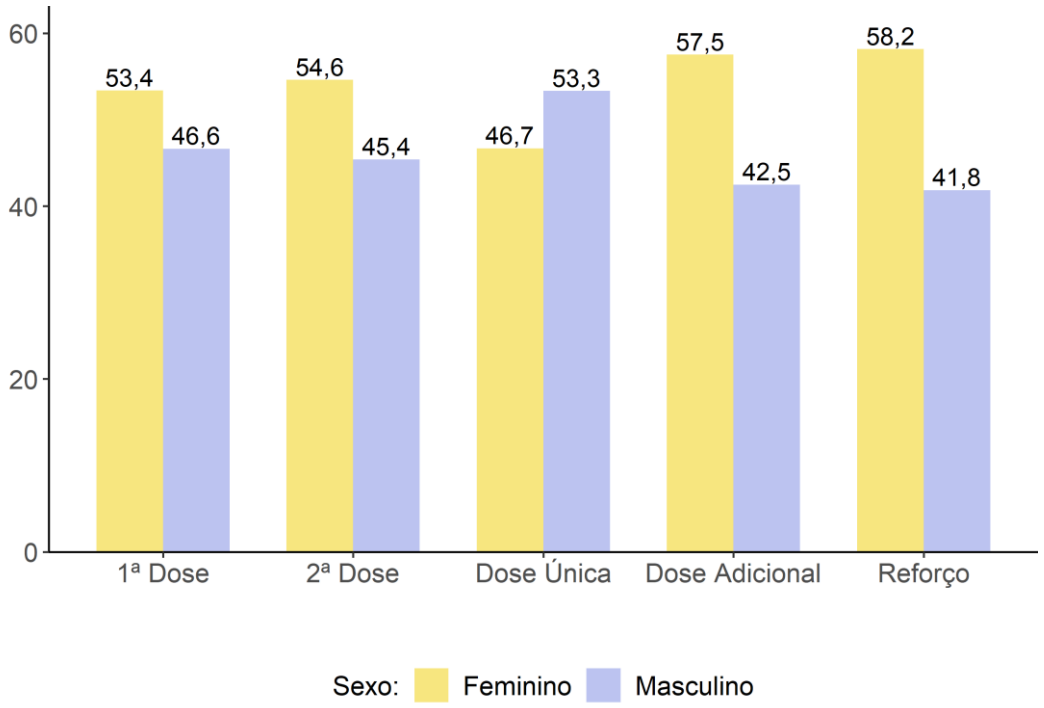
Das primeiras doses, 53,4% foram administradas em pessoas do sexo feminino e 46,6% no sexo masculino. Em relação às segundas doses, a proporção foi de 54,6% para o grupo feminino e 45,4% para o masculino. Já em relação à dose única, 46,7% dos vacinados eram do sexo feminino. Para as doses adicionais e de reforço, 57,5% e 58,2% representam, respectivamente, o grupo do sexo feminino. **(Gráfico 2).**

Foram aplicadas 811.120 doses em pessoas com endereço cadastrado fora do Distrito Federal. O quantitativo de primeiras doses registradas nesses indivíduos é de 385.123. Destaca-se o Goiás, com 134.161 (5,6%) indivíduos e Minas Gerais, com 38.327 (1,6%). Levando em conta as segundas doses, 327.953 foram administradas em pessoas de outros estados, principalmente o estado de Goiás 114.708 (5,5%). Em relação à dose única, foram registrados 8.452 vacinados de outros estados, sendo que o Goiás

guarda o maior quantitativo (6,9%). Além disso, ainda para pessoas com endereço fora do DF, foram administradas 4.106 (12,7%) doses adicionais e 85.486 (13,2%) e o estado de Goiás apresenta maior quantitativo (4,8% e 4,7% respectivamente). Veja o **Gráfico 3**.

Destaca-se que a informação de endereço é proveniente do cadastro dos usuários no Cartão Nacional de Saúde (CNS), podendo estar desatualizada e não refletir o atual local de residência. 45.661 usuários não apresentaram informações quanto ao local de residência.

Gráfico 2. Doses aplicadas segundo sexo. Distrito Federal, 2022



Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 14/02/2022. Dados sujeitos a alterações.

Do quantitativo de primeiras doses aplicadas, foram registradas 186.130 no grupo de comorbidades, 5.688 na categoria de pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas, 332 doses em indígenas, 13.170 em pessoas com deficiências, 20.593 nos profissionais das forças de segurança e salvamento e 17.125 no grupo de forças armadas **(Tabela 2)**.

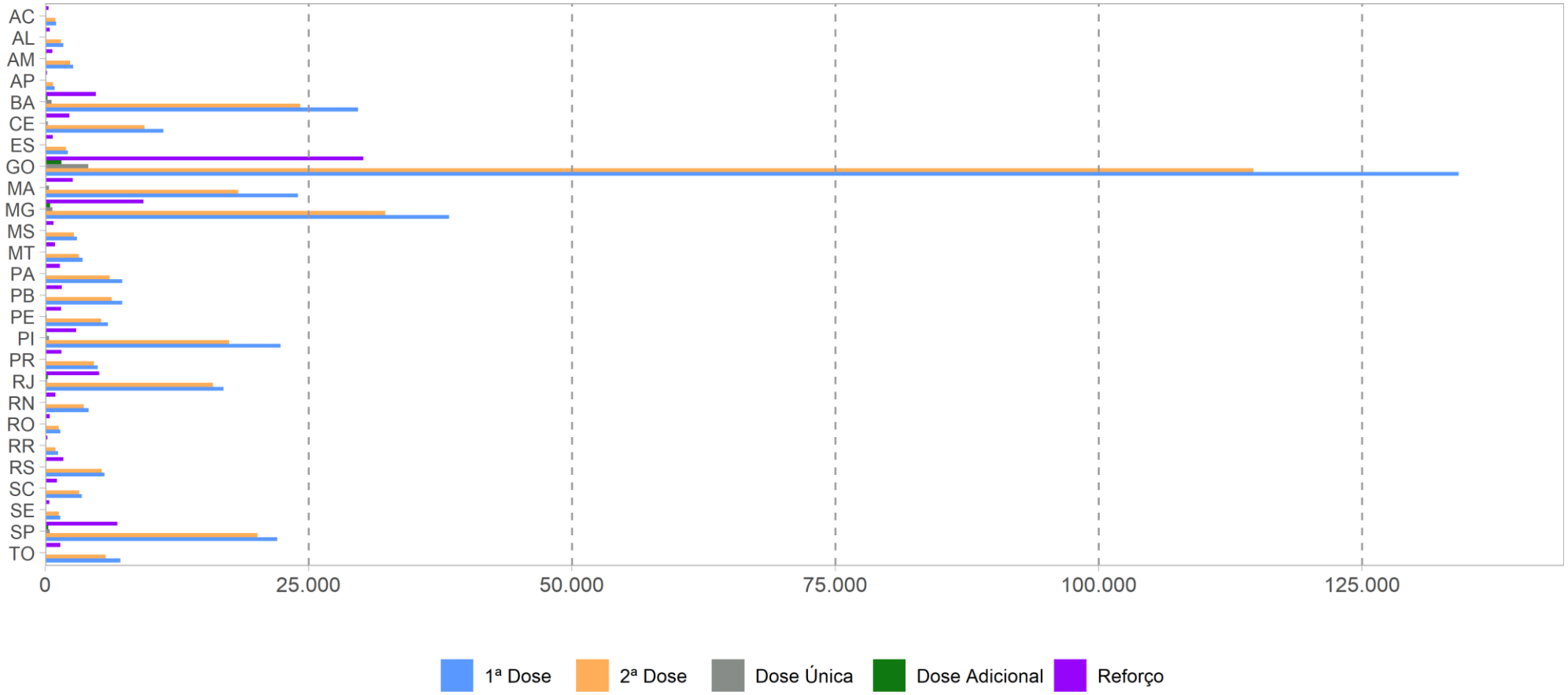
Das segundas doses registradas, 181.493 foram administradas no grupo de comorbidades, 5.828 na categoria de pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas, 291 doses em indígenas, 12.523 em pessoas com deficiências, 20.538 nos profissionais das forças de segurança e salvamento e 15.220 no grupo de forças armadas **(Tabela 3)**.

Do número de doses únicas registradas, 30.381 foram administradas em trabalhadores da educação, 1.848 na população de rua, 14.850 na população privada de liberdade, 1.057 em funcionários do sistema de privação de liberdade e 155 em pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas **(Tabela 4)**.

Quanto às doses adicionais, 6.914 foram administradas no grupo de comorbidades e 2.263 doses em trabalhadores da saúde **(Tabela 5)**.

Já para as doses de reforço, 92.167 foram registradas para o grupo de trabalhadores da saúde, 3.744 para a categoria de pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas, 83.100 para pessoas com comorbidades **(Tabela 6)**.

Gráfico 3. Quantitativo de primeiras e segundas doses aplicadas pessoas com endereço cadastrado fora do Distrito Federal, para o período de 17 de janeiro de 2021 a 14 de fevereiro de 2022. Distrito Federal, 2022.



Dose	AC	AL	AM	AP	BA	CE	ES	GO	MA	MG	MS	MT	PA	PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RO	RR	RS	SC	SE	SP	TO	Total
1ª Dose	1.032	1.698	2.654	872	29.698	11.207	2.157	134.161	23.998	38.327	2.993	3.550	7.316	7.303	5.942	22.341	4.977	16.909	4.125	1.441	1.195	5.619	3.464	1.444	22.012	7.143	363.578
2ª Dose	954	1.509	2.373	752	24.215	9.411	1.974	114.708	18.310	32.268	2.734	3.178	6.125	6.292	5.289	17.478	4.621	15.935	3.654	1.297	968	5.387	3.223	1.295	20.160	5.735	309.845
Dose Única	10	29	46	7	607	246	36	4.096	369	657	53	80	94	109	119	367	80	162	58	27	14	70	69	19	412	109	7.945
Dose Adicional	28	17	32	7	213	80	42	1.543	105	458	27	35	77	68	67	120	70	232	51	11	10	98	64	21	298	53	3.827
Reforço	314	414	665	167	4.813	2.284	696	30.190	2.614	9.302	792	913	1.395	1.578	1.483	2.924	1.550	5.108	955	421	217	1.709	1.092	377	6.860	1.431	80.264
Total	2.338	3.667	5.770	1.805	59.546	23.228	4.905	284.698	45.396	81.012	6.599	7.756	15.007	15.350	12.900	43.230	11.298	38.346	8.843	3.197	2.404	12.883	7.912	3.156	49.742	14.471	765.459

Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 14/02/2022. Dados sujeitos a alterações.

Tabela 2. Quantitativo de **primeiras doses aplicadas*** segundo categoria e região de saúde. Distrito Federal, 2022.

Região de Saúde	Comorbidades	Faixa Etária	Forças armadas (membros ativos)	Forças de Segurança e Salvamento	Funcionário do Sistema de Privação de Liberdade	Gestantes	Pessoas com Deficiência	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	Pessoas em Situação de Rua	População Privada de Liberdade	Povos indígenas	Puérperas	Trabalhadores da Educação	Trabalhadores de Limpeza Urbana	Trabalhadores de Saúde	Trabalhadores de Transporte	Total
Central	33.265	283.187	17.083	9.832	899	1.867	1.521	954	41	17	117	525	6.327	2.726	62.245	3.861	424.467
Centro-Sul	31.502	290.613	13	5.330	422	1.409	1.867	1.134	2	49	52	331	7.187	8	13.180	1.507	354.606
Leste	15.768	192.725	2	678	53	783	1.220	118	3	611	75	154	1.125	5	11.549	953	225.822
Norte	17.791	197.353	5	344	2	1.555	1.425	1.013	5	10	19	361	1.280	5	8.975	638	230.781
Oeste	28.393	305.884	1	445	2	2.700	2.544	922	5	6	1	567	2.893	2	17.586	1.151	363.102
Sudoeste	37.318	394.647	12	3.073	77	2.520	3.204	980	19	37	21	632	3.312	2	23.192	1.585	470.631
Sul	22.093	178.592	9	891	10	1.544	1.389	567	10	46	47	406	1.386	33	15.534	536	223.093
Total	**186.130**	**1.843.001**	**17.125**	**20.593**	**1.465**	**12.378**	**13.170**	**5.688**	**85**	**776**	**332**	**2.976**	**23.510**	**2.781**	**152.261**	**10.231**	**2.292.502**

Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 14/02/2022. Dados sujeitos a alterações. *90.502 não foram classificados quanto à categoria, 4.890 foram classificados como Outros, 21 foram classificados como Povos e Comunidades Tradicionais, 27 foram classificados como Trabalhadores Industriais, 1.126 foram classificados como Trabalhadores Portuários.

Tabela 3. Quantitativo de **segundas doses aplicadas*** segundo categoria e região de saúde. Distrito Federal, 2022.

Região de Saúde	Comorbidades	Faixa Etária	Forças armadas (membros ativos)	Forças de Segurança e Salvamento	Funcionário do Sistema de Privação de Liberdade	Gestantes	Pessoas com Deficiência	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	Pessoas em Situação de Rua	População Privada de Liberdade	Povos indígenas	Puérperas	Trabalhadores da Educação	Trabalhadores de Limpeza Urbana	Trabalhadores de Saúde	Trabalhadores de Transporte	Total
Central	31.374	278.483	12.779	5.294	335	1.711	1.509	1.121	33	13	116	584	4.697	251	51.005	1.279	390.584
Centro-Sul	30.559	236.915	667	4.813	326	1.452	1.676	1.145	5	17	36	426	3.873	363	18.232	2.103	302.608
Leste	16.178	165.423	344	1.038	200	1.301	1.213	152	4	242	55	292	1.885	153	8.804	1.044	198.328
Norte	17.349	156.257	213	1.289	147	936	1.276	993	7	15	9	217	2.395	236	10.765	926	193.030
Oeste	28.837	282.160	379	1.870	123	2.056	2.602	851	14	16	6	454	3.563	639	17.661	2.255	343.486
Sudoeste	37.654	351.844	518	4.252	315	2.840	3.029	1.039	11	27	14	773	6.329	557	27.838	2.447	439.487
Sul	19.542	151.591	320	1.982	149	1.022	1.218	527	17	51	55	286	2.525	327	16.625	1.657	197.894
Total	**181.493**	**1.622.673**	**15.220**	**20.538**	**1.595**	**11.318**	**12.523**	**5.828**	**91**	**381**	**291**	**3.032**	**25.267**	**2.526**	**150.930**	**11.711**	**2.065.417**

Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 14/02/2022. Dados sujeitos a alterações. *723 não foram classificados quanto à categoria, 6.966 foram classificados como Outros, 307 foram classificados como Povos e Comunidades Tradicionais, 1.802 foram classificados como Trabalhadores Industriais, 999 foram classificados como Trabalhadores Portuários.

Tabela 4. Quantitativo de **doses únicas aplicadas*** segundo categoria e região de saúde. Distrito Federal, 2022.

Região de Saúde	Comorbidades	Faixa Etária	Forças armadas (membros ativos)	Forças de Segurança e Salvamento	Funcionário do Sistema de Privação de Liberdade	Gestantes	Pessoas com Deficiência	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	Pessoas em Situação de Rua	População Privada de Liberdade	Puérperas	Trabalhadores da Educação	Trabalhadores de Limpeza Urbana	Trabalhadores de Saúde	Trabalhadores de Transporte	Total
Central	13	1.458	18	8	0	2	0	0	663	1	1	9.853	2	30	0	12.049
Centro-Sul	20	1.183	0	3	140	0	0	136	52	1.131	0	2.334	4	15	0	5.018
Leste	8	1.240	0	2	755	0	0	0	52	12.712	0	1.855	0	23	4	16.655
Norte	4	766	0	0	0	0	1	14	90	0	1	2.067	1	21	0	2.965
Oeste	7	1.835	0	2	0	0	0	0	282	59	0	4.818	1	78	0	7.082
Sudoeste	17	2.298	0	5	124	1	3	0	631	187	0	7.707	0	64	7	11.044
Sul	2	885	2	3	38	0	1	5	78	760	0	1.747	0	13	0	3.534
Total	**71**	**9.665**	**20**	**23**	**1.057**	**3**	**5**	**155**	**1.848**	**14.850**	**2**	**30.381**	**8**	**244**	**11**	**58.347**

Fonte OpenDataSUS. Acesso em 14/02/2022. Dados sujeitos a alterações. *51 não foram classificados quanto à categoria, 1.109 foram classificados como Outros, 1 foram classificados como Povos e Comunidades Tradicionais, 1 foram classificados como Trabalhadores Portuários.

Tabela 5. Quantitativo de **doses adicionais aplicadas*** segundo categoria e região de saúde. Distrito Federal, 2022.

Região de Saúde	Comorbidades	Faixa Etária	Forças armadas (membros ativos)	Forças de Segurança e Salvamento	Funcionário do Sistema de Privação de Liberdade	Gestantes	Pessoas com Deficiência	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	Pessoas em Situação de Rua	População Privada de Liberdade	Puérperas	Trabalhadores da Educação	Trabalhadores de Saúde	Trabalhadores de Transporte	Total
Central	1.105	9.261	50	87	10	14	19	112	8	1	4	146	566	3	11.386
Centro-Sul	900	1.252	3	52	6	2	11	15	1	13	2	103	236	3	2.600
Leste	391	651	1	9	1	8	13	1	0	78	1	223	116	4	1.498
Norte	428	669	0	2	1	3	5	7	0	0	0	5	191	0	1.311
Oeste	1.062	2.671	2	26	5	23	52	13	2	5	3	326	253	28	4.476
Sudoeste	1.433	770	0	21	6	2	13	8	6	4	1	557	299	5	3.129
Sul	1.595	4.568	3	116	19	24	43	41	17	209	6	347	602	47	7.649
Total	**6.914**	**19.842**	**59**	**313**	**48**	**76**	**156**	**197**	**34**	**310**	**17**	**1.707**	**2.263**	**90**	**32.049**

Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 14/02/2022. Dados sujeitos a alterações. *1 não foram classificados quanto à categoria, 116 foram classificados como Outros, 4 foram classificados como Povos e Comunidades Tradicionais, 45 foram classificados como Trabalhadores Industriais, 3 foram classificados como Trabalhadores Portuários.

.

Tabela 6. Quantitativo de **doses de reforço aplicadas*** segundo categoria e região de saúde. Distrito Federal, 2022.

Região de Saúde	Comorbidades	Faixa Etária	Forças armadas (membros ativos)	Forças de Segurança e Salvamento	Funcionário do Sistema de Privação de Liberdade	Gestantes	Pessoas com Deficiência	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	Pessoas em Situação de Rua	População Privada de Liberdade	Povos indígenas	Puérperas	Trabalhadores da Educação	Trabalhadores de Limpeza Urbana	Trabalhadores de Saúde	Trabalhadores de Transporte	Total
Central	16.377	102.440	1.786	2.255	152	562	858	753	149	35	45	273	3.066	77	30.638	783	160.249
Centro-Sul	11.747	49.472	187	1.237	102	253	604	532	18	241	19	92	2.068	50	9.629	470	76.721
Leste	6.890	32.479	70	440	379	270	423	113	45	3.455	42	62	2.190	76	5.127	292	52.353
Norte	6.225	32.266	34	381	50	138	364	658	16	10	5	45	1.661	47	6.324	156	48.380
Oeste	14.085	67.783	104	890	82	366	1.079	587	49	132	7	136	4.672	146	12.059	756	102.933
Sudoeste	19.585	92.644	231	1.923	180	512	1.236	759	192	114	12	175	6.996	97	18.921	732	144.309
Sul	8.191	34.927	103	702	69	190	446	342	18	258	14	84	2.536	61	9.469	453	57.863
Total	**83.100**	**412.011**	**2.515**	**7.828**	**1.014**	**2.291**	**5.010**	**3.744**	**487**	**4.245**	**144**	**867**	**23.189**	**554**	**92.167**	**3.642**	**642.808**

Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 14/02/2022. Dados sujeitos a alterações. *248 não foram classificados quanto à categoria, 3.249 foram classificados como Outros, 312 foram classificados como Povos e Comunidades Tradicionais, 939 foram classificados como Trabalhadores Industriais, 192 foram classificados como Trabalhadores Portuários

Tabela 7: Quantitativo de doses aplicadas segundo tipo de comorbidade. Distrito Federal, 2022.

Comorbidade	1ª Dose	2ª Dose	Dose Única	Dose Adicional	Reforço	Total
Cirrose hepática	430	407	0	14	194	1.045
Diabetes Mellitus	43.001	42.288	16	635	19.957	105.897
Doença cardiovascular	3.802	3.637	2	37	1.409	8.887
Doença neurológica crônica	3.645	3.242	5	45	815	7.752
Doença Renal Crônica	2.859	2.695	1	300	1.011	6.866
Doenças Cardiovasculares e Cerebrovasculares	13.848	13.302	1	263	6.669	34.083
Hemoglobinopatia grave	817	754	0	23	290	1.884
Hipertensão de difícil controle ou com complicações/lesão de órgão alvo	65.277	64.296	16	886	31.682	162.157
Indivíduos Transplantados de Medula Óssea	5	5	0	0	1	11
Indivíduos Transplantados de Órgão Sólido	239	222	0	68	83	612
Neoplasias	1.174	1.158	0	151	505	2.988
Obesidade Grave (Imc>40)	11.586	11.253	7	135	4.882	27.863
Outros Imunocomprometidos	25.597	24.823	15	4.204	9.915	64.554
Pneumopatias Crônicas Graves	12.694	12.376	8	137	5.293	30.508
Síndrome de Down	1.156	1.035	0	16	394	2.601
Total	**186.130**	**181.493**	**71**	**6.914**	**83.100**	**457.708**

Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 14/02/2022. Dados sujeitos a alterações.

O grupo de comorbidades registra 457.708 vacinados (D1). Dentre as comorbidades, a que conta com o maior número de vacinados é a de Hipertensão de difícil controle ou com complicações/lesão de órgão alvo (35,43%), e, em sequência Diabetes Mellitus (23,14%), para mais detalhes veja a **Tabela 7**.

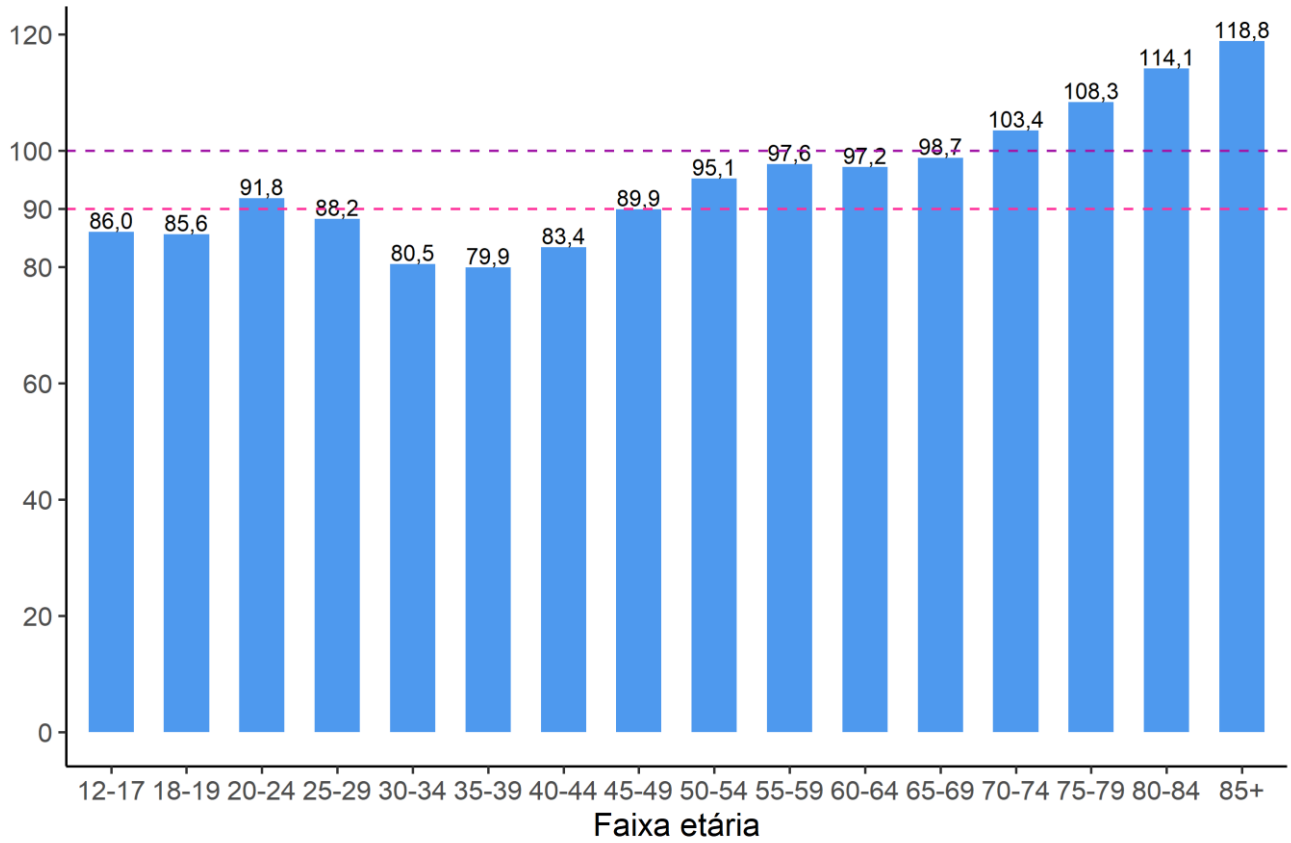
As coberturas vacinais por faixa etária de primeira e segunda dose encontram-se nos Gráficos 4 e 5, respectivamente. A cobertura de D1 e de D2 segue um padrão prioritariamente ascendente, aumentando conforme aumentam as idades, dado, sobretudo, à ampliação da vacinação ocorrer das idades maiores às menores. A análise da cobertura vacinal de D1 mostra que mais de 90% das pessoas a partir dos 50 anos já iniciou esquema vacinal. Considerando os idosos a partir de 65 anos, a meta de 90% de cobertura vacinal foi alcançada (D2). Vale ressaltar que na análise da cobertura vacinal por faixa etária estão incluídas todas as categorias registradas, não só aquelas classificadas quanto à categoria de faixa etária **(Gráficos 4 e 5).** Considerando a população maior de 18 anos, o Distrito Federal registra até o dia 13 de fevereiro de 2022 uma cobertura vacinal geral de D1 de 89,5% e de D2 de 83,2%. A cobertura vacinal para esquema completo (D2 e DU) de maiores de 18 anos é de 85,8%.

A vacinação de jovens de 12 a 17 anos teve início no Distrito Federal no dia 05 de agosto. Até o dia 13 de fevereiro de 2022 foram registradas 230.979 primeiras doses na faixa etária, o que equivale a uma cobertura vacinal (D1) de 86,0 % **(Gráfico 4)**.

A cobertura vacinal de segunda dose sofre influência do tipo de vacina utilizada, haja vista o intervalo entre as doses ser de 14 a 28 dias para Coronavac, de 4 a 12 semanas para AstraZeneca e 8 semanas para a Pfizer.

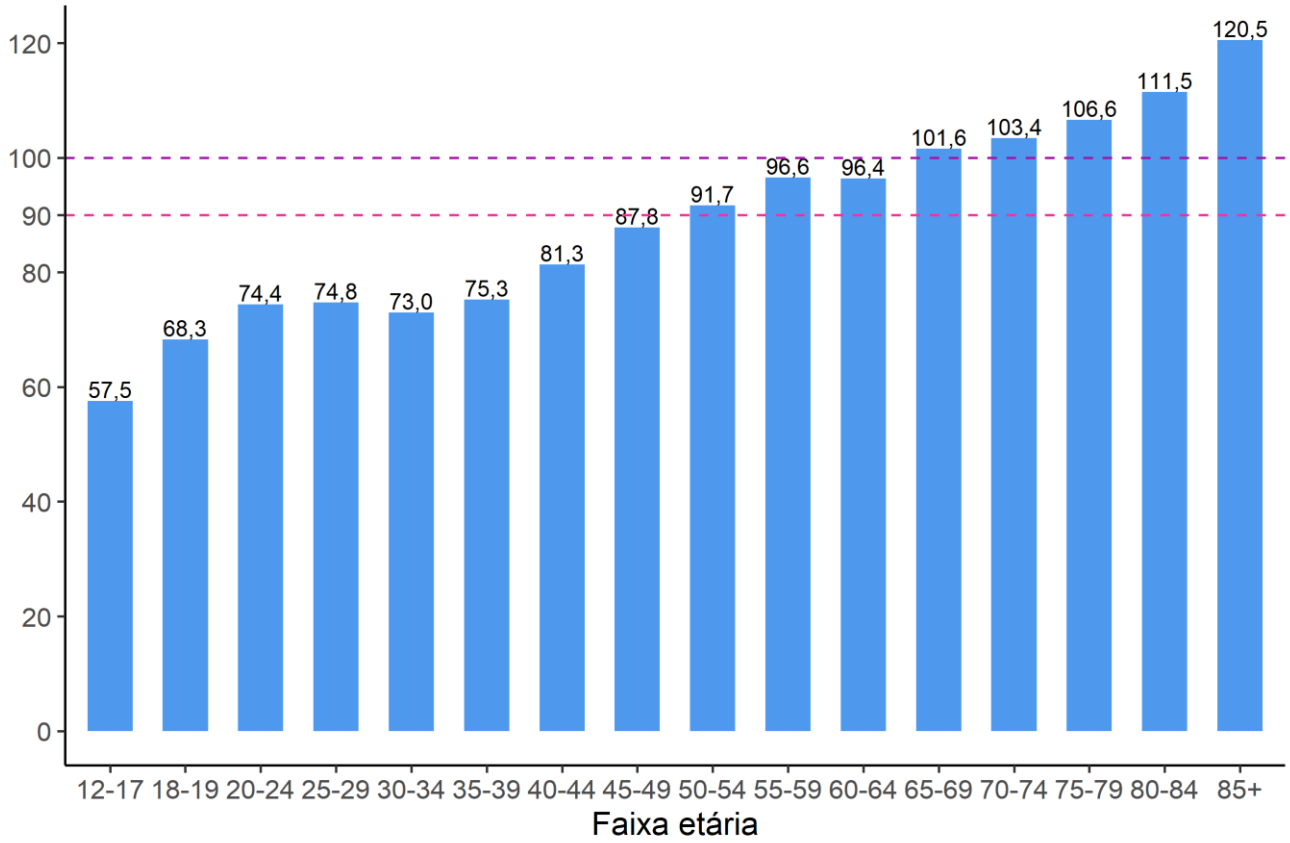
Coberturas vacinais superiores a 100% nas regiões de saúde podem indicar vacinação em local distinto da região de residência, subestimativas populacionais, vacinação de pessoas de outras unidades federativas, entre outros fatores.

Gráfico 4. Cobertura vacinal (D1) por faixa etária, Distrito Federal, 2022



Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 14/02/2022. Dados sujeitos a alterações.

Gráfico 5. Cobertura vacinal (D2) por faixa etária, Distrito Federal, 2022



Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 14/02/2022. Dados sujeitos a alterações.

Farmacovigilância

QUEIXAS TÉCNICAS E PERDAS

Existem dois tipos de perda: perda técnica e perda física. Perda técnica é aquela considerada uma perda justificável, pois ocorre devido à abertura de um frasco multidoses em que ocorre o vencimento do prazo de uso da vacina após o frasco aberto, por não haver pessoas suficientes para vacinar. As perdas físicas são consideradas evitáveis e quanto aos motivos, são classificadas em: quebra de frasco, falta de energia, falha no equipamento, validade vencida, procedimento inadequado, falha no transporte, entre outros. Há ainda perdas por problemas técnicos com o produto, a saber: falta de rótulo, mudança de cor, presença de grumos, falta de pressão no frasco, volume inferior ao descrito na bula.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda taxas máximas de 25% e 5% para vacinas multidoses e monodose, respectivamente. No entanto, devido à ausência de estudos nesse sentido para a vacina contra a COVID-19, bem como visando possibilitar o monitoramento das perdas, neste momento, o Ministério da Saúde está considerando uma reserva técnica de 10% para as possíveis perdas operacionais.

O monitoramento contínuo do uso de vacinas deve ser de responsabilidade de todos os serviços de vacinação, a fim de fornecer aos gestores da SES a orientação correta e estabelecer as ações corretivas para reduzir a perda de vacinas.

Para tanto, antes do início da campanha de vacinação contra a COVID foram realizados treinamentos com todos os responsáveis técnicos dos serviços de vacinação para ressaltar o acondicionamento correto das vacinas, a forma adequada de transporte e a elaboração de procedimentos operacionais padrão com a finalidade de obter processos de trabalho padronizados. Supervisões e monitoramento dos processos de trabalho dos serviços de vacinação também tem sido realizado, sendo que desde o início da campanha de vacinação contra a COVID foram realizadas 84 supervisões, em que as inconformidades encontradas foram repostadas aos respectivos responsáveis pelas unidades para as correções e visitas de retorno estão sendo feitas para a constatação das melhorias.

Considerando que a perda técnica se deve à inutilização da vacina por vencimento após a abertura de frasco multidoses e com o propósito de evitar essa perda, os serviços de vacinação, ao final do expediente, são orientados a direcionar o uso da vacina para pessoas contempladas em alguns dos grupos priorizados no Plano de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 do Ministério da Saúde.

Quanto às perdas físicas e por problemas técnicos com o produto foram reportadas e avaliadas 893 ocorrências pela Rede de Frio, em que 16.301 doses foram perdidas, sendo 278 por quebra de frasco, 2 por falta de pressão no frasco, 1 por mudança de cor, 10 por partículas estranhas, 4 por extravasamento na seringa, 10 por violação de lacre, 12 por frasco a menos do que informado na embalagem secundária lacrada, 13.417 por volume insuficiente e 2.567 por excursão de temperatura, que são doses que ficaram fora da temperatura recomendada em bula e que após a análise pelo INCQS - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde foi constatado a perda da eficácia. Temos ainda 700 doses em análise pelo INCQS, para avaliação quanto a perda ou não da eficácia, conforme **tabela 8** abaixo:

Tabela 8. Quantitativo de doses de perdas físicas e por problemas técnicos com o produto, avaliados até o dia 18/02/2022. Distrito Federal, 2022.

Região	Nº de ocorrências										
	Quebra	Volume Inferiror	Mudança de cor	Extravasamento	Excurção de Temperatura - Em análise	Excurção de Temperatura	Violação de lacre	Particulas Estranha	Frasco a menos	Pressão	Total de Doses
Central	20	2.648	0	3	0	0	0	10	0	2	2.683
Centro Sul	75	2.404	0	0	0	715	0	0	6	0	3.200
Oeste	43	2.032	0	0	0	19	0	0	6	0	2.100
Sul	28	674	0	0	701	1.047	0	0	0	0	2.450
Norte	10	2.568	0	0	0	0	0	0	0	0	2.578
Leste	0	1.328	0	0	0	200	0	0	0	0	1.528
Sudoeste	8	1.222	1	0	0	25	0	0	0	0	1.256
Rede de Frio	40	0	0	0	0	0	10	0	0	0	50
Total	**224**	**12.876**	**1**	**3**	**701**	**2.006**	**10**	**10**	**12**	**2**	**15.845**

Fonte: SEI. Acesso em 18/02/2022. Dados sujeitos a alterações.

Vale ressaltar que no dia 05/03/2021 a Anvisa autorizou que o Instituto Butantan reduzisse o envase da vacina Coronavac de 6,2 ml para 5,7 ml, e que após essa data houve um aumento significativo de queixas técnicas de volume inferior ao descrito em bula dessa vacina, sendo todas elas comunicadas a ANVISA para providências.

Subsecretário de Vigilância à Saúde
Divino Valero Martins

Diretor de Vigilância Epidemiológica - Substituto
Fabiano dos Anjos Pereira Martins

Gerência de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis e de Transmissão Hídrica e Alimentar
Renata Brandão

Elaboração
Laís de Morais - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
Leilane de Morais - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
Ligiane Seles dos Santos - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
Rodrigo Alves de Oliveira – Estatístico/GEVITHA/DIVEP
Karine Araújo Castro – Núcleo de Rede de Frio/GEVITHA/DIVEP
Sabrina Paes Landim - Núcleo de Rede de Frio/GEVITHA/DIVEP
Tereza Luiza de Souza Pereira – Núcleo de Rede de Frio/GEVITHA/DIVEP

Colaboração e revisão
Fabiano dos Anjos Pereira Martins - DIVEP
Renata Brandão - GEVITHA

Dúvidas e Sugestões
SEPS 712/912 Bloco D Asa Sul
CEP: 70390-125
Brasília-DF
E-mail: imunizadf@gmail.com